



Fórum

# DISCENTE

de Assistência  
Estudantil



INSTITUTO  
FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

# **Relatório do I Fórum Discente de Assistência Estudantil**

**Maria Vilani Cavalcante Tiburtino**  
**Ana Beatriz de Sá Acioli Pires de Moraes**  
**Eliene Silva**  
**Tatiane Lemos Alves**  
**Elka Janaina Dos Santos e Silva**  
**Fábio Freire Ribeiro do Vale**

**Petrolina**  
**2017**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

## I. Apresentação

Nos dias 22 e 23 do mês de setembro de 2017 foi realizado na cidade de Petrolina o **I FÓRUM DISCENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IF SERTÃO-PE**. O encontro contou com a presença de 246 estudantes, representações estudantis de todos os Campi. Cada Campus enviou os seus representantes de sala, os componentes dos grêmios estudantis e Diretórios e Centros Acadêmicos. Toda a programação vivenciada teve como objetivo fomentar o debate entre os estudantes sobre o fortalecimento das políticas de assistência estudantil e do movimento estudantil no âmbito do IF SERTÃO-PE, além de ter permitido um espaço de elaboração de propostas e trocas de experiências diversas entre os estudantes. Na tentativa de dar voz ao estudante e discutir, sob a sua perspectiva, os diferentes aspectos da Política de Assistência Estudantil, o Fórum foi dividido em três momentos distintos: Conferência de abertura, grupos de trabalho e plenária de encerramento.

**A conferência de abertura** ocorreu na noite do dia 22 de setembro no auditório do Hotel do Grande Rio, contou com a participação da Reitora do IF Sertão-PE, da Pró-reitora de Ensino, das lideranças da UEP e UESPE, da diretora de Políticas de Assistência Estudantil e dos alunos do curso de música do Campus Petrolina que fizeram as apresentações culturais. Além das falas dos componentes da mesa, houve uma palestra sobre a Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE e um lual cultural para dar as boas vindas aos alunos.

No dia 23 durante a manhã, os estudantes participaram dos **Grupos de Trabalho** no Campus Petrolina. Eles foram encaminhados para os GT em que estavam previamente inscritos. Segue breve relato do que ocorreu em cada um dos seis grupos:

### GT 1: ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esse GT teve como objetivos refletir sobre os indicadores relativos à temática em questão, fomentar o espaço de discussão na perspectiva do estudante e buscar soluções para problemas que inviabilizem o êxito estudantil no âmbito do Instituto. Foram traçadas ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de acesso, permanência e êxito dos estudantes. Estavam presentes **27 estudantes** e foi conduzido pela Pró-reitora de Ensino Marli Melo e o pedagogo Marcus Ushoa.

### GT 2: MOVIMENTO ESTUDANTIL

Esse GT teve como objetivos estimular o debate com os estudantes na temática em torno da juventude e dos movimentos estudantis na contemporaneidade, fomentar as discussões em torno de temas que tangenciam a situação política do estudante e estimular a formação e o fortalecimento do movimento estudantil no âmbito do IF SERTÃO-PE. Estavam presentes **38 estudantes** e foi conduzido pelo Pró-reitor de Extensão Ricardo Bitencourt e os estudantes Bruno Abreu de Melo (UEP) e Evandro José da Silva (UESPE).

### GT 3: PROTAGONISMO ACADÊMICO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

Esse GT teve como objetivos incentivar a participação dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito institucional, visando aumentar o sentimento de pertencimento individual. Esclarecer os direitos e deveres de cada aluno tendo como ponto de partida as diretrizes estabelecidas no IF SERTÃO-PE. Nas discussões foram indicadas ações para favorecer o ensino-aprendizagem e a formação pessoal e profissional dos estudantes. Estavam presentes **31 estudantes** e foi conduzido pela assistente social Isabel Angelim da UNIVASF e a Técnica em Assuntos Educacionais da DPAE Eliene Silva.

#### GT 4: ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Esse GT teve como objetivos apresentar elementos relacionados a distribuição de recursos direcionados à Assistência Estudantil no âmbito do IF SERTÃO-PE. Houve debates sobre como inserir a participação dos estudantes nas decisões ligadas à utilização do orçamento de cada Campus, como ele pode contribuir com uma melhor aplicação dos recursos destinados desses recursos. Estavam presentes **45 estudantes** e foi conduzido pelo Pró-reitor de Administração e orçamento Jean Carlos Coelho e o Diretor do DAP do Campus Petrolina Reinaldo Dantas.

#### GT5: INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Esse GT teve como objetivos esclarecer e incentivar os estudantes em relação as atividades de iniciação científica e extensão, inicialmente, internamente. Apontar possibilidade de aproximação dos estudantes com o universo da pesquisa por meio de projetos, eventos e de atividades que visem à formação de novos pesquisadores. As discussões buscaram estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade. Estavam presentes **45 estudantes** e foi conduzido pela Pró-reitora de Pesquisa Débora Santos Carvalho, a Assessora de extensão Ana Rita, o coordenador de relações internacionais Marcos Masutti e a técnica em assuntos educacionais da PROEN Rosilene Oliveira.

#### GT 6: ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Esse GT teve como objetivos apresentar as ações e os profissionais relacionados ao atendimento ao estudante no Instituto. Esclarecer dúvidas sobre os procedimentos de atendimento desses profissionais. Estavam presentes **41 estudantes** e foi conduzido pela assistente social Ana Beatriz Aciole, pela enfermeira Marhla Assunção de Brito, o psicólogo Péricles Nóbrega e a responsável pelas Políticas de Inclusão do IF SERTÃO-PE, Tatiane Lemos Alves.

Em cada Grupo de Trabalho houve as exposições e os debates dentro das respectivas temáticas, cada GT também elegeu um estudante para ser o relator, visando apresentar na plenária de encerramento os encaminhamentos decididos no grupo.

No dia 23 à tarde, no auditório do Hotel do Grande Rio ocorreu a **Plenária de encerramento**, uma Palestra com o Professor Diedson Alves da Silva, seguida da relatoria dos grupos.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

Na Relatoria foi feita uma apresentação dos estudantes com os encaminhamentos de cada grupo de trabalho que será apresentado nesse relatório como produto final do evento a ser encaminhado para a Magnífica Reitora, a toda a Gestão e à comunidade estudantil.

Esse relatório propõe três etapas: a apresentação da relatoria dos Grupos de Trabalho com as proposições dos estudantes, os encaminhamentos das ações baseados nessas proposições e a avaliação do Fórum pelos participantes.

## **2. Síntese da Plenária de Encerramento relatoria dos Grupos de Trabalhos**

Aqui serão expostas todas as proposições dos alunos relatadas, na íntegra, na plenária de encerramento

### **GT 1 - Acesso, Permanência e Êxito**

#### **Tema: Acesso e Permanência**

1. problemas com a iluminação nos arredores do Campi;
2. falta do refeitório ou restaurante universitário;
3. falta de pavimentação;
4. matérias com pré-requisito sendo que só é ofertado (um ano) depois, atrasando assim (um ano) nas matérias de informática gerando a desistência dos alunos;
5. assédio moral e sexual de servidores com alunos;
6. falta de materiais e infraestrutura nos laboratórios;
7. rede de internet para todos;
8. abertura de mais cursos FIC;
9. projetos escolares;
10. maior interação do campus com a comunidade;
11. maior investimento em Marketing;
12. substituição e abertura de novos Cursos;
13. fornecimento de mais fardamentos ao longo do ano;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

14. inclusão de acessibilidade arquitetônica;
15. capacitação de Servidores;
16. adicionar auxílio óculos e auxílio odontológico;
17. possibilidade de instalação de dormitórios e alojamentos nos demais *campi*;
18. oferecer Estágios nos próprios *campi*;
19. valorização de estágios para técnicos.
20. melhorar a iluminação do Campus Ouricuri;
21. complementação da alimentação com um lanche após o jantar para todos os alunos internos do campus Petrolina Zona Rural;
22. adequação dos Espaços para armazenar os equipamentos da instituição;
23. trazer a comunidade externa para o Campus com mais frequência
24. investir e procurar inserir visitas técnicas com mais frequência com foco na aplicabilidade técnica do profissional que se deseja formar;
25. investir na acessibilidade e manutenção dos espaços físicos da instituição.

**Tema: Problemas que inviabilizam o êxito estudantil**

1. fixar uma data para o recebimento dos auxílios;
2. organização na Administração;
3. campanhas para preservação do patrimônio;
4. buscar parcerias para aulas práticas e visitas técnicas;
5. maior divulgação dos Cursos oferecidos nos *Campi*, dos processos seletivos com a participação dos alunos;
6. maior divulgação de ações exitosas de alunos, professores e servidores;
7. trazer a comunidade externa para o Campus;
8. divulgação dos Cursos ofertados nos próprios *campi*;
9. orientação sobre estágio desde o início do curso;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

10. envolver os alunos em projetos;
11. programas de incentivo e ajuda a alunos;
12. suporte adequado ao aluno com deficiência;
13. acompanhamento familiar.

**Grupo 2 - Movimento Estudantil**

**Tema: Movimento Estudantil**

1. movimento único (técnico e superior) de gestão e colegiados com reuniões mensais, semestrais;
2. garantir a participação nos eventos estudantis;
3. criação de espaço digital para os alunos;
4. ações dos alunos com divulgação nas cidades circunvizinhas e na própria sede do campus.
5. Salas em todos os Campi destinadas ao movimento estudantil

**Grupo 3 - Protagonismo Acadêmico**

**Tema: Protagonismo Acadêmico**

1. implantar fóruns locais para discussões dos problemas do Campus e fortalecer o protagonismo estudantil;
2. maior transparência para os alunos sobre a utilização dos recursos financeiros do Campus;
3. mais esclarecimentos (debates) com aos alunos sobre as políticas institucionais;
4. horário da aula (professor deve chegar na sala de aula em horário igual ao aluno. Sem atrasos);
5. a instituição deve fornecer fardamento ao aluno para cobrar-lhe o uso (camisas, botas, calças etc...);

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

6. fazer a reformulação do Regimento da Instituição com a participação dos discentes;
7. respeitar as particularidades (religião, idade, família) para que haja o sentimento de pertencimento;
8. melhorar as relações interpessoais na instituição;
9. falta de oportunidades;
10. a existência de muita pressão dentro da Instituição;
11. rever as ementas que não condizem com o egresso profissional que se pretende formar.

**Grupo 4 - Orçamento e Administração de Recursos**

**Tema: Orçamento e Administração de Recursos**

1. envolver os alunos nas tomadas de decisões sobre os recursos da instituição;
2. informar ao aluno no ato de sua inscrição no processo seletivo a importância de ter uma conta bancária para que se (bolsista) receba os auxílios;
3. melhorar a segurança dos *campi*, com instalação de câmeras para fortalecer a segurança tendo mais controle sobre quem entra e sai do prédio;
4. viabilizar e mediar a relação dos alunos com os bancos na abertura de contas para a concessão dos auxílios;
5. investir na infraestrutura do Campus (pinturas, reformas e na própria identificação do Campus);
6. investir em refeitórios ou restaurantes universitários;
7. demandas específicas de Serra Talhada – verificar o andamento do processo para aquisição de equipamentos para a Serra Talhada, pois segundo os estudantes, eles estão prejudicados uma vez que não usam o laboratório e as práticas estão comprometidas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

**Grupo 5 - Iniciação Científica e Extensão**

**Tema: Iniciação Científica e Extensão**

1. criar no SAGE um espaço para que os alunos possam opinar em assuntos de seu interesse;
2. disponibilizar o acesso à internet nos campi para os alunos (fundamental para a produção científica, pesquisa e extensão);
3. orientar os professores para um olhar inclusivo aos alunos com necessidades específicas. (alunos baixa visão – ampliar apostilas e provas);
4. possibilitar a entrada, permanência e conclusão com êxito nos cursos dos alunos com necessidades específicas;
5. criação de folder com orientações específicas contendo os projetos existentes de pesquisa/extensão no IF Sertão-PE, periodicidade da seleção, exigências, etc;
6. criação de um acesso pelo Sage para que os estudantes possam opinar em documentos de seu interesse (voltados aos estudantes), exemplo da Plataforma Colabore;
7. divulgação no site institucional na aba “estudante” para assuntos de interesses deles, a exemplo de editais para seleção de projetos, uma vez que normalmente não sabem e muitos perdem prazo (sugestão: melhorar a comunicação/divulgação no site);
8. criação nos *campi* de um espaço de discussão científica (diferente dos períodos institucionais), com periodicidade mensal, visando oportunizar discussões de projetos de pesquisa/extensão desenvolvidos ou em andamentos, por área (uma espécie de seminário).

**Grupo 6 - Atendimento ao Estudante**

**Tema: Atendimento ao Estudante**

**Saúde Física, Psíquica e Nutricional**

1. formação para os servidores voltada para o atendimento de primeiros socorros;
2. aquisição de materiais de primeiros socorros para o campus e laboratórios;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

3. oficinas de primeiros socorros para os alunos (pode haver acidentes nas aulas práticas, na utilização dos laboratórios e visitas técnicas tendo a necessidade do material e de como utilizá-lo);
4. mapeamento dos riscos do Instituto\*;
5. setores e salas para atendimento individualizado do aluno, no caso, ter uma sala específica para o psicólogo.
6. a realização de campanhas preventivas (DST, SUICÍDIO, VACINAÇÃO);
7. a realização de campanha para os meses alusivos, já que existe em alguns campus mas não em todos;
8. necessidade de interação psicólogo X aluno X professor;
9. solicitam mais profissionais de psicologia, a exemplo de 1 psicólogo para 1.000 alunos, no caso há a situação de 1 psicólogo para 3.000 alunos;
10. implementar as rodas de conversa com mais frequência para tratar de dificuldades internas;
11. trabalho voltado para a sensibilidade humana dos professores;
12. acompanhamento nutricional nas cantinas para construir o conhecimento sobre a boa alimentação;
13. a participação obrigatória do psicólogo no conselho de classe.

**Tabela - Demanda da Saúde por campus**

<b>Campus Ouricuri</b>	<b>Campus Floresta</b>	<b>Campus Talhada</b>	<b>S. Petrolina</b>	<b>Campus PZR</b>	<b>Campus Santa Maria</b>	<b>Campus Salgueiro</b>
Médico no horário diurno	Estão com problemas em relação à nutricionista	Técnico de Enfermagem e assistente social	Médico	Profissionais da saúde 24h para os fins de semana e feriados, devido ao internato	Médico, Odontólogo, Nutricionista e Assistente Social	Técnico de Enfermagem e Médico

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

**Serviço Social**

1. os alunos do Campus Petrolina Z. Rural solicitam atenção do auxílio transporte para o caso de uso de mais de um transporte para acesso ao campus;
2. alunos do campus Petrolina Zona Rural solicitam a iluminação na parada de espera do ônibus;
3. alunos do campus Ouricuri solicitam auxílio moradia, além de solicitar para considerar as distâncias de acesso ao campus, como parâmetro para mensurar o auxílio transporte;
4. Os alunos do Campus de Serra Talhada solicitam:
  - a) formação específica para o assistente de alunos, incluindo a participação deles;
  - b) o funcionamento do refeitório;
  - c) ônibus para acesso ao campus;
  - d) aulas de metodologia (saber se é para os professores ou para alunos do nível superior);
  - e) implantar a recepção de alunos e o help desk para alunos;
  - f) lotação de assistente social no campus;
  - g) disponibilizar o assistente de aluno para os alunos e não para outros setores;
5. Os alunos do campus de Ouricuri solicitam:
  - a) disposição de seguranças no campus de Ouricuri;
  - b) alimentação terceirizada uma vez que o campus não tem espaço para refeitório;
  - c) colocar placa de identificação do campus na frente do prédio;
  - d) investimento na infraestrutura.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

**Pedagógico**

1. revisão das ementas a fim de identificar o fluxo correto das disciplinas, a exemplo dos componentes com pré-requisitos e incompatibilidade do proposto na ementa com a realidade da disciplina;
2. romper com a “meritocracia” derivada pela falta de acompanhamento daqueles com dificuldades de alcançar o ritmo da turma;
3. combater com ações interventivas o adoecimento mental do aluno pelos motivos de falta de atenção na correção de problemas de aprendizagem ou mesmo de sufocamento de atividades escolares, gerando o fracasso escolar;
4. solicitação de nivelamento de alunos para melhor ritmo de aprendizagem e aproveitamento das aulas como um todo;
5. estimular e promover mais visitas técnicas;
6. providências sobre os índices da evasão escolar;
7. organizar um manual do estudante com informações mais detalhadas (completas), não somente referente às questões da organização didática, mas também com orientação sobre projetos, informações dos cursos, Sage, etc. (“há uma carência de informações quando os estudantes ingressam”);
8. promover atividades integradoras com rotinas acadêmicas, a exemplo de o Dia de Campo e Sábados Interativos, visando dar feedback à comunidade de pesquisa/projetos desenvolvidos;
9. normatizar a recepção dos estudantes, tendo em vista algumas disparidades de informações – fazer uma recepção geral com todos os cursos e outra específica;
10. oferta no início do ano letivo de um curso para elaboração de projetos voltados aos estudantes;
11. a recepção dos estudantes ingressantes (ou nas semanas subsequentes), apresentar os projetos em andamentos (pelos estudantes) de forma a socializar, incentivar e dar publicidade. No mesmo evento, apresentar as informações básicas dos projetos existentes e funcionamento da instituição;
12. fazer um projeto ou (oficinas, fic) para os alunos ingressantes orientando de como fazer projetos de pesquisa e extensão;
13. monitoramento contínuo para todos os setores responsáveis a fim de diminuir a evasão;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

14. aulas práticas e visitas técnicas com mais frequências;
15. propor ações de nivelamento;
16. formação de Comissão com a participação dos alunos;
17. adequação das ementas dos cursos em relação ao perfil do egresso, bem como as disciplinas adequadas ao curso;
18. discussão e debate da relação professor X aluno.

**NAPNE**

1. todos os Grupos relataram sobre a falta da acessibilidade, principalmente na dificuldade de locomoção, seja nas áreas dos *campi*, laboratórios ou nas aulas de campo e aulas práticas, a fim de ampliar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, inclusive visual, nas rampas, banheiros, etc;
2. que tenha mais intérprete de libras nos *campi*;
3. oficinas em educação especial (libras) para os alunos a fim de facilitar a comunicação e interação entre todos;
4. divulgar junto aos alunos que o IF Sertão-PE oferece atendimento para alunos com necessidades específicas a fim de atrair esses possíveis candidatos para o Instituto;
5. que no projeto das novas obras do IF Sertão-PE, já tenha previsto a acessibilidade, oportunizando maior inclusão do estudante com necessidade específica;
6. conversar com a associação de transporte para a questão da acessibilidade nos veículos de transporte coletivo, tipo Vans;
7. solicitação de auxílio óculos;

**Questões comuns em todos os GT**

1. .envolvimento dos alunos nas discussões sobre as ementas do curso;
2. apoio ao movimento estudantil;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

3. fortalecimento dos espaços digitais para os alunos;
4. promoção de fóruns locais duas vezes ao ano;
5. participação do discente na elaboração dos fóruns;
6. promover a cultura de ouvir o aluno nas decisões do espaço escolar (desconstruir a cultura do aluno não ter voz), inclusive nos regimento, ementas, sábado letivos, merenda saudável, etc;
7. rever a exigência de fardamento, uma vez que nem todo aluno tem as condições para tal;
8. atualização dos regimentos atuais e construção de regimentos para aqueles que ainda não possuem, com a participação do aluno;
9. criar as condições diversas a fim de promover o pertencimento do aluno, principalmente o poder de opinar nas decisões;
10. acompanhamento familiar em caso de alunos com problemas;
11. evitar a formação de “panelinhas” entre professor X aluno, de modo a promover as oportunidades para todos, eliminando as oportunidades por simpatia;
12. divulgação das ações positivas no âmbito do IF Sertão-PE;
13. envolvimento de alunos nos projetos;
14. os discentes apoiam o ponto eletrônico para docentes;
15. promoção de cursos para elaboração de projetos a fim de capacitar os alunos;
16. faltam condições materiais para os laboratórios funcionarem devidamente.
17. envolvimento dos alunos nas discussões sobre as ementas do curso;
18. participação dos alunos nas decisões de aulas aos sábados;

### **3. Encaminhamentos das proposições dos alunos para análise da Gestão**

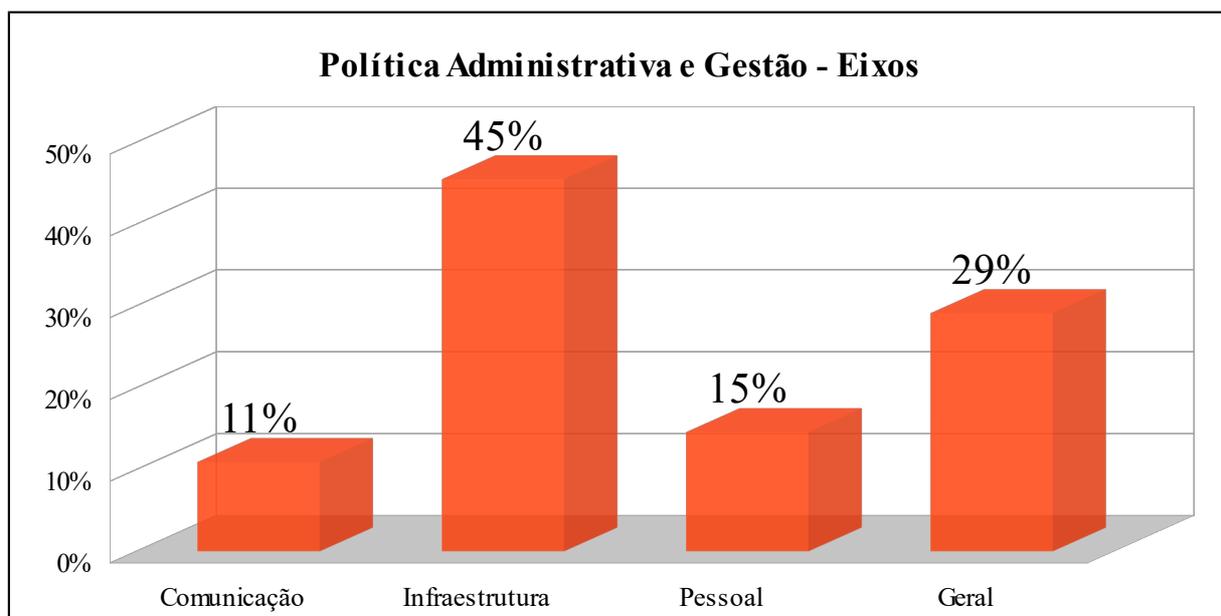
Baseado nas discussões dos alunos e nas propostas feitas tanto nos Grupos de Trabalho como na plenária de encerramento do Fórum, a DPAE- Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil organizou os encaminhamentos por eixos para proporcionar uma melhor visualização. Esses

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

encaminhamentos possibilitam à gestão fazer, a partir das políticas estabelecidas na instituição, uma análise das ações já realizadas e um planejamento das ações futuras para contemplar as necessidades dos alunos.

### 3.1. Percentual das proposições dos alunos referente à gestão e às políticas administrativas

Para mensurar melhor, segue o gráfico demonstrativo com os eixos levantados de acordo com as solicitações ligadas à Gestão administrativa



**Quanto ao eixo comunicação, os alunos solicitaram:** divulgação das ações positivas realizadas pelos alunos e servidores no âmbito do IF Sertão-PE, divulgação das ações do IF nas cidades circunvizinhas e na própria sede do campus, maior investimento em Marketing, maior divulgação dos cursos oferecidos nos *campi*, dos processos seletivos com a participação dos alunos, melhorar a divulgação no site institucional na aba “estudante” para assuntos de interesses deles, a exemplo de editais para seleção de projetos, uma vez que normalmente não sabem e muitos perdem prazo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

**Quanto ao eixo Infraestrutura, os alunos solicitaram:** Condições materiais para os laboratórios funcionarem devidamente, materiais e infraestruturas nos laboratórios, fortalecimento dos espaços digitais para os alunos, disponibilizar o acesso à internet nos *campi* (fundamental para produção científica, pesquisa e extensão) a iluminação nos arredores dos campi e a iluminação completa do campus Ouricuri e do Zona Rural, pavimentação, refeitório ou restaurante universitário em todos os Campi, possibilidade de instalação de dormitórios e alojamentos em outros campi, adequação dos espaços para armazenar os equipamentos da instituição, investimento na acessibilidade e manutenção dos espaços físicos da instituição, colocar placa de identificação do campus Ouricuri na frente do prédio, investir na infraestrutura de todos os Campi com reformas, mais setores e salas para atendimento individualizado do aluno, salas específicas para o psicólogo e profissionais que fazem atendimento, aquisição de materiais de primeiros socorros, melhorar a locomoção nas áreas dos *campi*, laboratórios ou nas aulas de campo, inclusão acessibilidade arquitetônica a fim de ampliar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, inclusive visual, nas rampas, banheiros e que todos os novos projetos e novas obras do IF Sertão-PE já atendam às leis de acessibilidade.

**Quanto ao eixo Pessoal, os alunos solicitaram:** capacitação de servidores para o atendimento ao estudante, especialmente aqueles com necessidades específicas, cursos e palestras para melhorar as relações interpessoais na instituição, participação dos discentes na reformulação do Regimento da Instituição, código de vaga de assistente social nos Campi Serra Talhada e Santa Maria, mais profissionais para completar o quadro de atendimento ao aluno de todos os Campi, mais profissionais de psicologia, a exemplo de 1 psicólogo para 1.000 alunos, no caso do Campus Petrolina em que há a situação de 1 psicólogo para 3.000 estudantes.

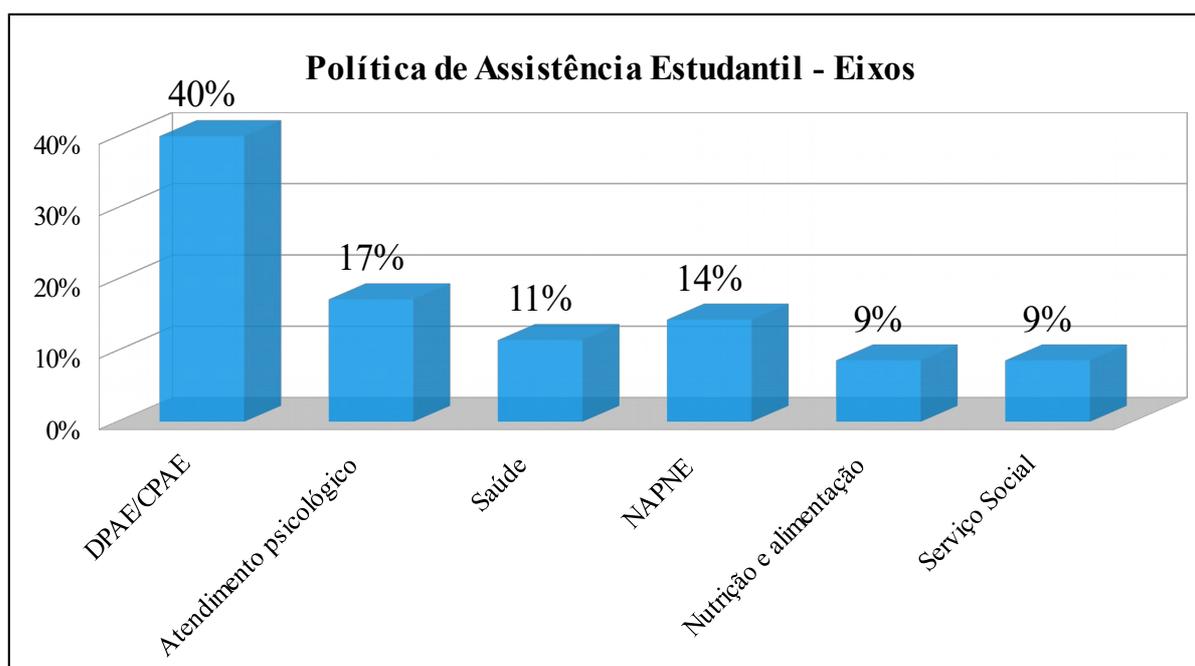
**Quanto ao eixo geral, os alunos solicitaram:** mais organização na administração dos Campi, campanhas para preservação do patrimônio, ônibus para acesso ao campus Serra Talhada e Santa Maria, melhorar a segurança de todos os *campi*, colocar instalação de câmeras para fortalecer a segurança, tendo mais controle sobre quem entra e sai dos prédios, maior transparência para os alunos sobre a utilização dos recursos financeiros dos campi, envolver os alunos nas tomadas de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

decisões sobre os recursos da instituição, conversar com a associação de transporte e prefeituras municipais para a questão da acessibilidade nos veículos de transporte coletivo e a continuidade da disponibilidade dos ônibus, ativar o refeitório de Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista, lotação de assistente social nos Campi Serra Talhada e Santa Maria, buscar formas de combater os assédios de servidores com alunos, mais profissionais de psicologia, necessidade de Técnico de Enfermagem no campus Serra Talhada e no Campus Salgueiro, necessidade de profissionais da saúde para os fins de semana e feriado devido ao internato do campus Petrolina Zona Rural, necessidade de Médico, Odontólogo, Nutricionista e Assistente Social no campus Santa Maria da Boa Vista, participação dos alunos na formação de Comissões, criação de um help desk para alunos, necessidade de médico em horário diurno no campus Ouricuri.

### 3.2. Percentual das proposições dos alunos referente à Política de Assistência Estudantil

Para mensurar melhor, segue o gráfico demonstrativo com os eixos levantados de acordo com as solicitações ligadas à Política de Assistência Estudantil e os seus programas e ações de atendimento ao estudante:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

**Quanto ao eixo voltado para DPAAE- Diretoria de Assistência Estudantil e CPAE- Coordenação de Assistência Estudantil , os alunos solicitaram:** maior apoio ao movimento estudantil, promoção de fóruns locais duas vezes ao ano para discussões dos problemas do campus e fortalecer o protagonismo estudantil, participação dos discentes na elaboração e planejamento dos fóruns, implantação do auxílio óculos e odontológico, um apoio para mediar a relação dos alunos com os bancos na abertura de contas para a concessão dos auxílios, informar ao aluno no ato de sua inscrição no processo seletivo a importância de ter uma conta bancária para que se receba os auxílios, fixar uma data para o recebimento dos auxílios, criar as condições diversas a fim de promover o pertencimento do aluno, principalmente o poder de opinar nas decisões dos Campi, mais esclarecimentos (debates) com aos alunos sobre as políticas institucionais, garantir a participação nos eventos estudantis, um movimento único estudantil (técnico e superior) de gestão e colegiados com reuniões mensais e semestrais, criação de um acesso pelo SAGE para que os estudantes possam opinar em documentos de seu interesse (voltados aos estudantes), exemplo da Plataforma Colabore, os alunos do campus Petrolina Zona Rural solicitam atenção ao auxílio transporte para o caso de uso de mais de um transporte para acesso ao campus, alunos do campus Ouricuri solicitam auxílio moradia e pedem para considerar as distâncias de acesso ao campus como parâmetro para mensurar o auxílio transporte.

**Quanto ao eixo ligado à saúde psíquica/ atendimento psicológico, os alunos solicitaram:** a realização de mais campanhas preventivas (SUICÍDIO); a realização de campanha para os meses alusivos em todos os Campi, já que existe em alguns *campi* mas não em todos; necessidade de interação psicólogo X aluno X professor; implementar as rodas de conversa para tratar de dificuldades internas; trabalho voltado para a sensibilidade humana dos professores; a participação obrigatória do psicólogo no conselho de classe.

**Quanto ao eixo atendimento ligado à saúde física, os alunos solicitaram:** formação para os servidores voltada para o atendimento de primeiros socorros; oficinas de primeiros socorros para os alunos (pode haver acidentes nas aulas práticas, na utilização dos laboratórios e visitas técnicas tendo a necessidade do material e de como utilizá-lo); mapeamento dos riscos do Instituto; a

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

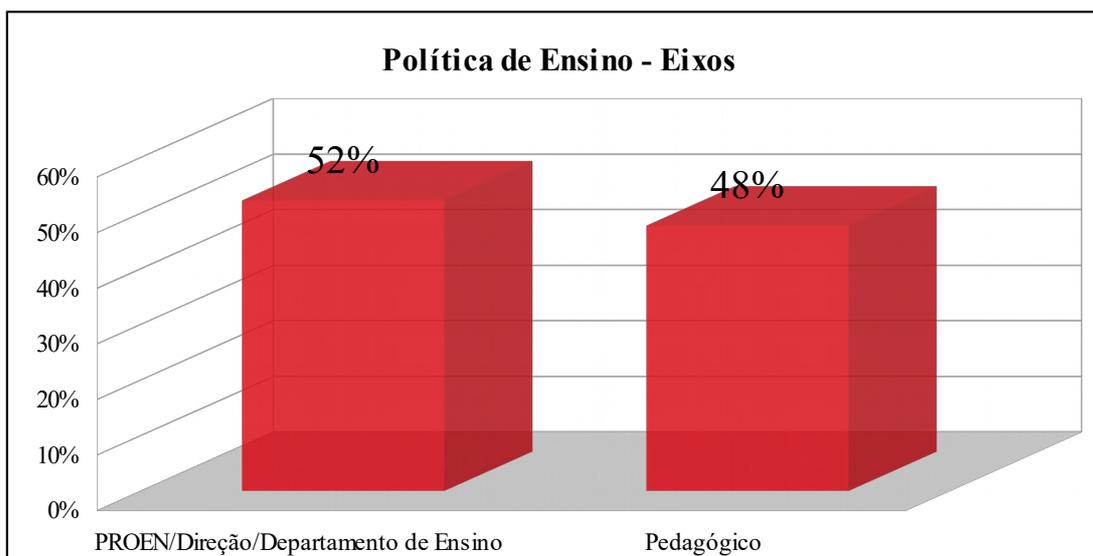
realização de campanhas preventivas (DST, VCINAÇÃO). realização de campanha para os meses alusivos em todos os Campi, já que existe em alguns *campi* mas não em todos.

**Quanto ao eixo atendimento do NAPNE , os alunos solicitaram** suporte adequado ao aluno com deficiência; possibilitar a entrada, permanência e conclusão com êxito nos cursos dos alunos com necessidades específicas, orientação aos professores para um olhar inclusivo aos alunos com necessidades específicas (alunos baixa visão – ampliar apostilas e provas); divulgar junto com os alunos que o IF Sertão-PE oferece atendimento para pessoas com necessidades específicas a fim de atrair esses possíveis candidatos para o Instituto; oficinas e cursos de libras para os alunos a fim de facilitar a comunicação e interação entre todos, e mais intérprete de libras nos *campi*.

**Quanto ao eixo atendimento Nutricional, os alunos solicitaram:** complementação da alimentação com um lanche após o jantar para todos os alunos internos do campus Petrolina Zona Rural; alimentação terceirizada uma vez que o *campi* não possui espaço para refeitório, merenda escolar em todos os Campi, os alunos estão com problemas em relação à nutricionista no campus Floresta, a presença de nutricionista em todos os Campi.

**Quanto ao eixo atendimento de serviço social, os alunos solicitaram:** acompanhamento familiar em caso de alunos com problemas; programas de incentivo e ajuda a alunos; articular o envolvimento dos alunos em projetos.

**3.3. Percentual das proposições dos alunos referente às Políticas de Ensino e atendimento Pedagógico:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

**Quanto ao eixo geral de Políticas de Ensino, os alunos solicitaram:** a presença dos alunos nas decisões de aulas aos sábados, formas de evitar a formação de “panelinhas” entre professor X aluno, de modo a promover as oportunidades para todos, eliminando as oportunidades por simpatia, envolvimento de alunos deficientes nos projetos, os discentes apoiam o ponto eletrônico para docentes, promoção de cursos para elaboração de projetos a fim de capacitar os alunos, rever a exigência de fardamento uma vez que nem todo aluno tem as condições para tal, atualização dos regimentos discentes dos *campi* que possuem e construção dos regimentos para aqueles que ainda não possuem, promover a cultura de ouvir os alunos nas decisões do espaço escolar (desconstruir a cultura de o aluno não ter voz, inclusive nos regimento, ementas, sábado letivos, merenda saudável, entre outros) abertura de novos cursos e mais cursos FIC, fornecimento de mais fardamentos ao longo do ano, buscar formas de oferecer estágios nos próprios *campi*, valorização de estágios para técnicos, investir e procurar inserir visitas técnicas com mais frequência como foco na aplicabilidade técnica do profissional que se deseja formar, buscar parcerias para aulas práticas e visitas técnicas, cumprimento do horário da aula (professor deve chegar na sala de aula em horário igual ao aluno. Sem atrasos), a instituição deve fornecer fardamento ao aluno para cobrir o uso (camisas, botas, calças), respeitar as particularidades (religião, idade, família) para que haja o sentimento de pertencimento, mais de oportunidades (novas experiências acadêmicas), conversar com o professor sobre as existências e muita pressão para aprendizagem, estimular e promover mais visitas técnicas, rever as ementas que não condizem com o egresso profissional que pretende-se formar, formação específica para os assistentes de alunos, incluindo a participação deles, disponibilizar o assistente de aluno para os alunos e não para outros setores.

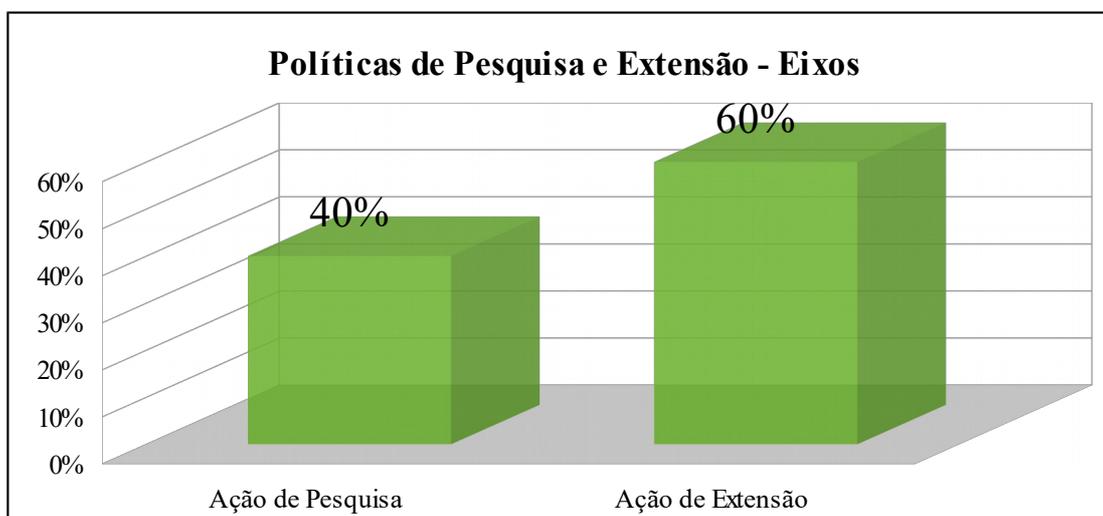
**Quanto ao eixo atendimento pedagógico, os alunos solicitaram:** orientação sobre estágio desde o início do curso; aulas de metodologia – campus Serra Talhada (tanto para os professores quanto para alunos do nível superior), revisão das ementas a fim de identificar o fluxo correto das disciplinas, a exemplo dos componentes com pré-requisitos e incompatibilidade do proposto na ementa com a realidade da disciplina; romper com a “meritocracia” derivada pela falta de acompanhamento daqueles com dificuldades de alcançar o ritmo da turma; combater com ações

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

interventivas o adoecimento mental do aluno pelos motivos de falta de atenção na correção de problemas de aprendizagem ou mesmo de sufocamento de atividades escolares, gerando o fracasso escolar; solicitação de nivelamento de alunos para melhor ritmo de aprendizagem e aproveitamento das aulas como um todo; providências sobre os índices da evasão escolar; organizar um manual do estudante com informações mais detalhadas (completas), não somente referente às questões da organização didática, mas também com orientação sobre projetos, informações dos cursos, SAGE e outros, (“há uma carência de informações quando os estudantes ingressam”); promover atividades integradoras com rotinas acadêmicas, a exemplo do Dia de Campo e Sábados Interativos, visando dar o retorno à comunidade de pesquisa/projetos desenvolvidos; normatizar a recepção dos estudantes, tendo em vista algumas disparidades de informações – fazer uma recepção geral com todos os cursos e outra específica; a recepção dos estudantes ingressantes (ou nas semanas subsequentes), monitoramento contínuo para todos os setores responsáveis a fim de diminuir a evasão; aulas práticas e visitas técnicas com mais frequências; propor ações de nivelamento; adequação das ementas dos cursos em relação ao perfil do egresso, bem como as disciplinas adequadas ao curso; discussão e debate da relação professor X aluno; analisar as matérias com pré-requisito que só são ofertadas anualmente, gerando a desistência dos alunos; criação de um espaço de discussão científica nos *campi* (diferente dos períodos institucionais), com periodicidade mensal para oportunizar discussões de projetos de pesquisa/extensão desenvolvidos ou em andamentos, por área (uma espécie de seminário); envolvimento dos alunos nas discussões sobre as ementas do curso, ofertar no início do ano letivo um curso para elaboração de projetos voltados aos estudantes;

#### **3.4. Percentual das proposições dos alunos referente às Políticas de Extensão e Políticas de Pesquisa**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil



**Quanto ao eixo ação de pesquisa, os alunos solicitaram:** fazer mais cursos para capacitar o aluno na iniciação científica, criação de folder com orientações específicas contendo os projetos existentes de pesquisa no IF Sertão-PE, periodicidade da seleção, fazer um evento para alunos novatos para apresentar as informações básicas dos projetos existentes; no mesmo evento apresentar os projetos em andamentos (pelos estudantes) de forma a socializar, incentivar e dar publicidade, fazer um projeto (oficinas, fic) para os alunos ingressantes orientando sobre como fazer projetos de pesquisa e extensão.

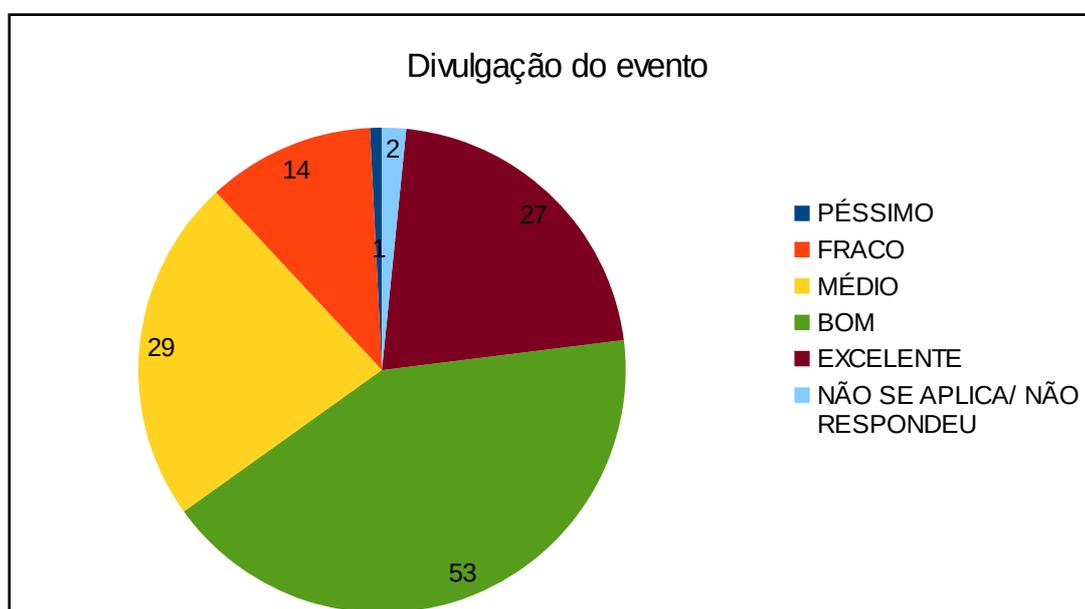
**Quanto ao eixo ação de extensão, os alunos solicitaram:** trazer a comunidade externa para o campus com mais frequência, maior interação do campus com a comunidade, divulgação maior da instituição para facilitar os estágios, criação de folder com orientações específicas contendo os projetos existentes de extensão no IF Sertão-PE, periodicidade da seleção, fazer evento para os alunos ingressantes para apresentar os projetos em andamentos (pelos estudantes) de forma a socializar, incentivar e dar publicidade, apresentar as informações básicas dos projetos existentes; fazer um projeto (oficinas, fic) para os alunos ingressantes orientando sobre como fazer projetos de pesquisa e extensão, buscar formas de oferecer estágios nos próprios *campi*, orientação sobre estágio desde o início do curso.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

#### 4. AVALIAÇÃO DO I FÓRUM DISCENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Os dados a serem apresentados foram extraídos do formulário de avaliação preenchido pelos participantes do evento.

##### 4.1 Quantitativa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

A divulgação do evento nos Campi teve algumas indicações de necessidade de melhoria, apesar de ter sido enviado material em tempo hábil para os Campi.

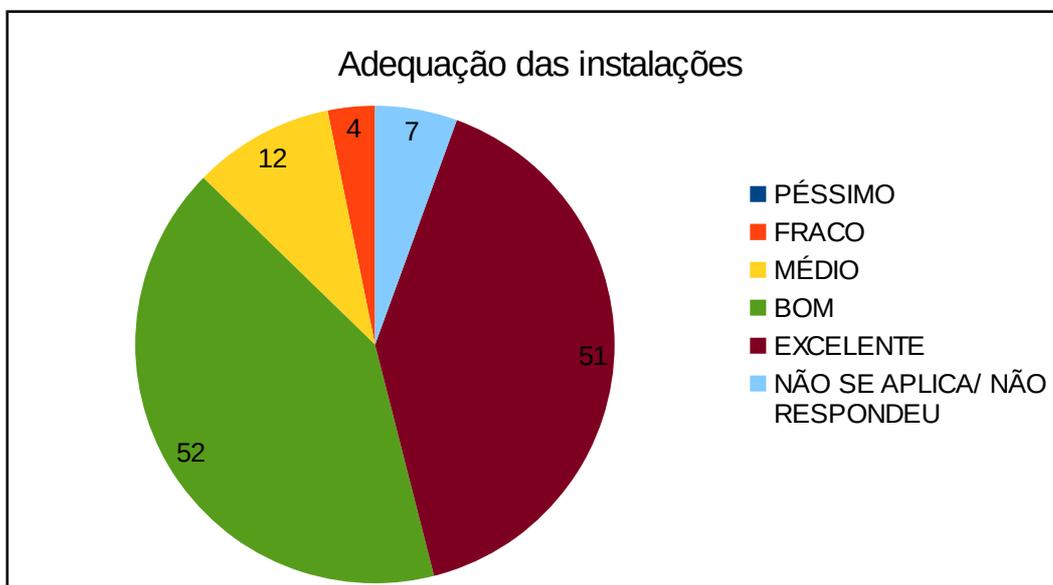


programação do evento foi considerada boa ou excelente pela maioria dos participantes.

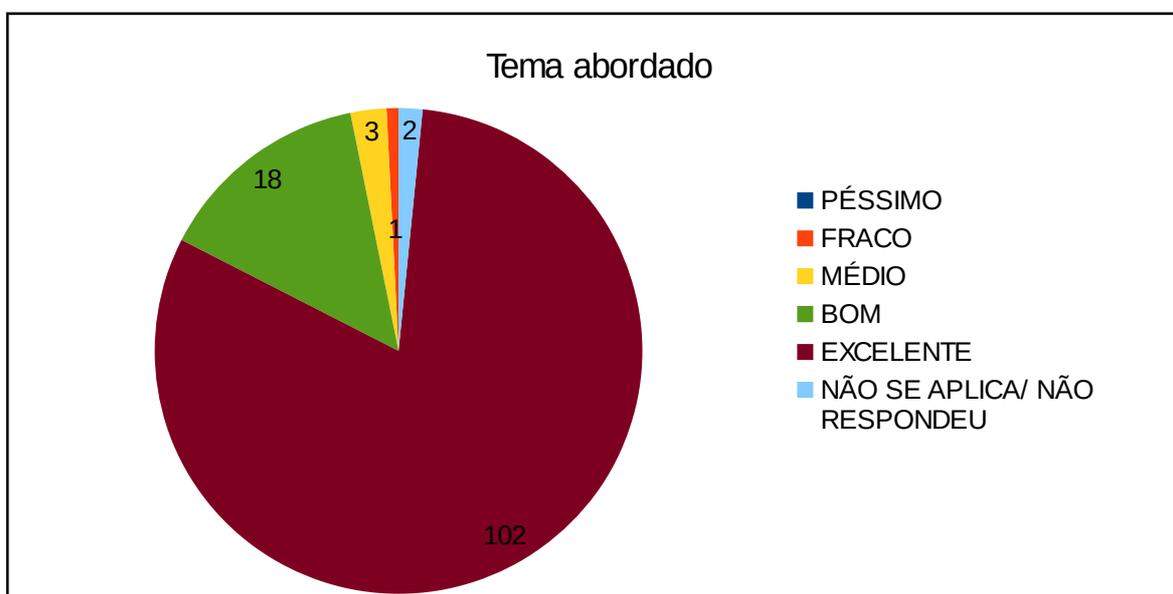


A organização do evento foi considerada boa ou excelente pela maioria dos participantes.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

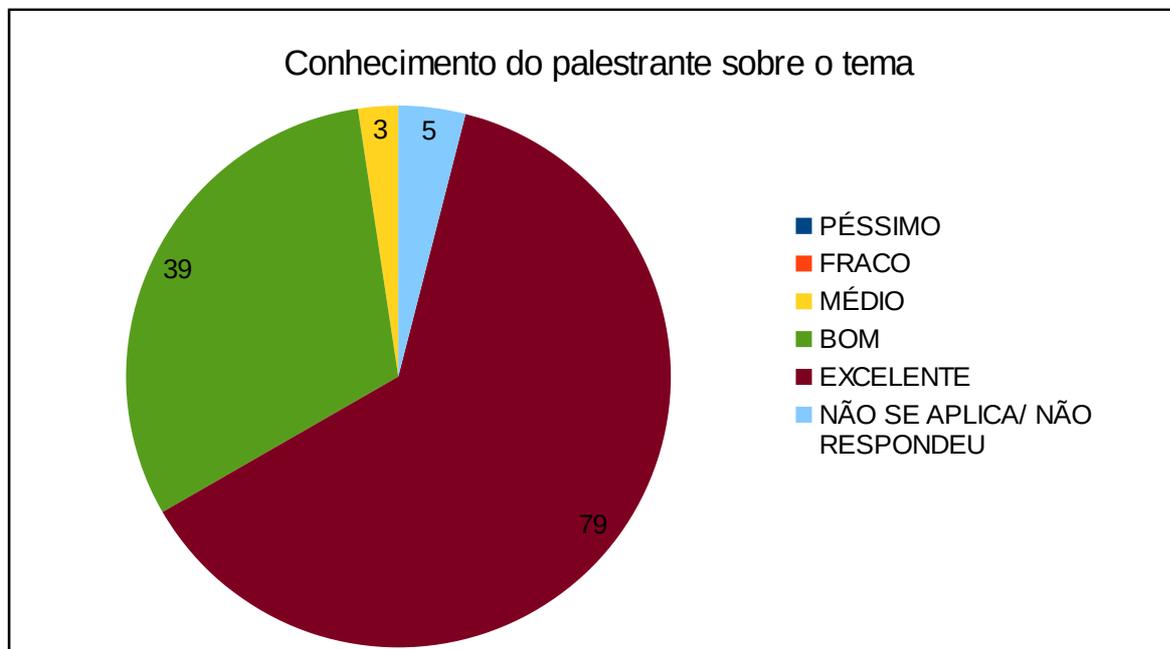


A programação do evento foi considerada boa ou excelente pela maioria dos participantes.



Em relação aos temas abordados durante o evento, nota-se que a avaliação concentrou com maior expressividade na categoria excelente.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil



#### 4.2. Qualitativa

**Durante a avaliação do evento pelos participantes foram elencados os aspectos positivos, tais como:**

1. União dos campi do IF Sertão PE;
2. Todos os aspectos foram positivos;
3. Oportunidade de ouvir os alunos sobre as necessidades de cada Campus;
4. A elaboração de proposta para melhoria dos Campi;
5. Organização do evento;
6. Grupos de trabalho e seus respectivos palestrantes;
7. Interação do Instituto com os discentes;
8. Interação entre os alunos de outros campi;
9. Mostrar a visão dos alunos para a Reitora, explanando seus anseios.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

10. Possibilidade de aprendizagem e socializações;
11. Interação e conhecimento sobre a realidade dos outros Campi;
12. Proporcionou conhecimentos diversos;
13. Ver o desempenho dos alunos quanto aos grupos apresentados;
14. Exposição das dificuldades em busca de soluções;
15. Alimentação, acomodações, palestras de excelentíssima qualidade;
16. Temas abordados, conhecimentos adquiridos;
17. Movimento por melhores condições de estudo para o estudante, tendo uma melhor assistência estudantil;
18. As informações adquiridas durante o evento, que é de suma importância para o desenvolvimento do Campus;
19. O coquetel;
20. A escolha dos palestrantes foi muito bom;
21. Formação do senso crítico dos alunos;
22. Explicação sobre a assistência estudantil sobre pontos que eram desconhecidos;
23. Transparência nos assuntos;
24. Participação de pessoas importantes do Movimento Estudantil;

**No que se refere aos aspectos menos positivos foram destacados os seguintes:**

1. Alimentação não foi satisfatória: poucas opções de escolha nas refeições e demora para servir;
2. Programação depois do evento;
3. A divulgação foi considerada fraca ou inexistente; Deveria ter utilizado outros meios de divulgação além do site institucional; Falta de informação antecipada dos responsáveis no Campus;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

4. Atraso na programação;
5. A quantidade de dias do evento não foi suficiente;
6. Deveria ter mais recreação e dinâmicas;
7. Deveria ter mais brindes (pastas, estojos, agendas e bolsas);
8. O tempo foi muito pouco para descanso e lazer;
9. A hospedagem dos alunos em dois locais diferentes, deveria ficar todos em um só lugar;
10. Pouco tempo para as discussões;
11. Segurança do hotel;

**Sugestões:**

1. Inserir visitas técnicas nos Campi do nosso Instituto;
2. Dar continuidade aos Fóruns Discentes de Assistência Estudantil;
3. Organizar o evento em outros Campi;
4. Aumentar os dias do evento para 3 a 5 dias;
5. Atividades lúdicas e práticas;
6. Deveria dar camisas para os alunos no próximo evento;
7. Fazer fóruns mensais nos Campi para garantir a participação de todos os estudantes;
8. Abrir espaço para mais participantes;
9. Conectar mais os alunos de um campus com o outro;
10. Ter mais diversidade nas atividades e maior duração;
11. Ter mais plenárias durante a programação;
12. Mais atividades visando a integração dos alunos;
13. Adicionar mais temas nas discussões;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

**Comentários:**

1. “Parabenizar a todos que lutaram para promover este evento”;
2. “O evento é de extrema importância e é necessário pelo menos um Fórum por ano”;
3. “Ótima iniciativa dos servidores, evento muito proveitoso para os discentes”;
4. “Para mim, não houve pontos menos positivos, o evento veio em um momento necessário”;
5. “Promover mais eventos como este, agregar mais os discentes nos programas dos Campi e fornecer mais informações dos cursos e do próprio campus dos seus estudantes”;
6. “Só tenho a agradecer, pelas oportunidades que a gente teve. E simplesmente eu amei.”
7. “Este evento traz de maneira clara o que o estudante passa na escola para que possamos lutar pelos nossos direitos.”
8. “Foi ótimo, espero que o próximo seja bem melhor, e que haja mais tempo para realizar as diversas atividades.”

**5. Dificuldades encontradas para realização do evento**

1. Ausência de uma parceria maior para divulgação do evento nos Campi;
2. A lista de confirmação das quantidades das representações estudantis e inscrições foram enviadas pelos Campi fora do prazo estabelecido, dificultando a organização para hospedagem e alimentação;
3. Alguns Campi enviaram uma quantidade de alunos abaixo do confirmado em lista, trazendo prejuízo financeiro para os organizadores do evento;
4. Apoio para questões logísticas ( Transporte, motorista, combustível para os veículos dos Campi);

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**REITORIA – Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil**

5. A liberação da utilização do pregão 06/2017 para contratação de serviços de eventos só foi possível um mês antes do evento;
6. Fornecedor não enviou a camisa do evento e não foi possível a confecção de alguns materiais gráficos ;
7. A equipe de organização reduzida, por conta de outras atividades da PROEN.